

PREFEITURA LESA CONTRIBUINTE

 <p>Prefeitura Municipal de Sta. Cruz do Rio Pardo Estado de São Paulo Taxa Cons. Estradas Municipais Exercício de 1980</p>	<p>Prefeitura Municipal de Sta. Cruz do Rio Pardo Estado de São Paulo</p> <p>1.ª VIA RECIBO Nº 2489 -GR</p> <p>Exercício de 1980 Cr\$ 2.659,00 Data 25/08/1981</p> <p>O Sr. DEOCLIDES ANTONIO DOS SANTOS recebeu nos cofres municipais a importância supra de DOIS MIL, SEISCENTOS E VINHOENTA E NOVE CRUZÉIROS e correspondente à Reposta abaixo expressada, de conformidade com a legislação em vigor.</p> <p>MOVIMENTO DA RECEITA Cr\$</p> <p>CPA</p> <p>TAXA DE MANUTENÇÃO DE ESTADIAIS IMÓVEL SITO À AQUA DAS FERREIRAS</p> <p>ÁREA DE 12 ALBES</p> <p>EXERCÍCIO DE 1.980 1.968,00</p> <p>SEM TOTAL 1.968,00</p> <p>MULTA 554,00</p> <p>JURO DE MORA 137,00</p> <p>CONTRIBUICÃO MORTUARIA</p> <p>TOTAL GERAL 2.659,00</p>
<p>Nome do Proprietário</p> <p>Endereço</p> <p>Cidade</p> <p>Alcaldem</p> <p>PAGAMENTO ANUAL de 10% de Cr\$</p> <p>1 - 78</p> <p>Nº 2489</p> <p>2.ª Via Recibo</p> <p>Taxa com Desconto Cr\$</p> <p>SS Municipal</p> <p>TOTAL Cr\$</p>	

O sr. Deoclides Antonio dos Santos foi um dos contribuintes lesados pela Prefeitura Municipal de Santa Cruz, na cobrança da taxa de conservação de estradas municipais referentes ao exercício de 1.980.

Deoclides pagou no dia 19 de agosto de 1.980 o referido imposto, conforme foto que publicamos à esquerda. O total da taxa era de Cr\$ 1.968,00, mas a Prefeitura fez um desconto para o santacruzense, que acabou pagando Cr\$ 1.772,00.

Estranhamente, a Prefeitura executou judicialmente o sr. Deoclides em abril deste ano, reclamando do não pagamento do imposto nos exercícios de 1.979 e de 1.980. Assim, Deoclides novamente pagou o mesmo imposto, desta vez no Cartório de Protestos de nossa cidade, acrescido de multa e juros de mora.

REPORTAGEM NA PÁGINA -6-

OPOSIÇÕES SE REUNEM CONTRA CASUISMOS

Vários representantes dos partidos de oposição participaram de um comício no último dia 18 na cidade de Bauru.

Estiveram presentes ao encontro, vários políticos do PT, PMDB, PDT, PP e PTB.

Na foto ao lado, o vereador do PT bauruense Osvaldo Pena Júnior, ladoado pelos senadores Montoro e Quêrcia.



O deputado João Cunha (PMDB) também esteve presente no comício de Bauru, ocasião em que falou ao "DEBATE".

Cunha, que está enquadrado pelo governo em vários processos, também comentou sobre Santa Cruz do Rio Pardo.

PÁGINA -3-

Abandono coloca transeuntes em perigo



Já há vários meses a ponte que liga a cidade ao bairro São José, na rua Conselheiro Antonio Prado, encontra-se em estado precário. O trajeto naquele local é feito principalmente por escolares e o risco de um acidente é muito grande.

LEIA NA PÁGINA -6-

FALTA PESO E QUALIDADE EM TUDO QUE CONSUMIMOS

JOSÉ APARECIDO

Indagada sobre que medidas adotaria em favor dos consumidores de gás liquefeito, que estão pagando por botijão de 10 quilos ou menos, o preço dos botijões de 13 quilos, a direção do Instituto de Pesos e Medidas da Capital disse que "nada pode fazer com relação à pressurização inadequada e às irregularidades promovidas por revendedores clandestinos".

Quer dizer: o povo não tem, nem mesmo no Instituto de Pesos e Medidas, um defensor. Pode ser que não seja da alçada do órgão fiscalizar quais, entre as distribuidoras de gás liquefeito, são clandestinas ou não. Mas averiguar denúncias, principalmente quando elas são feitas pelo Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo, deve ser uma obrigação inelutável do IPM.

Os trabalhadores sabem, pois são eles que enchem o gás e são eles quem o consomem. Por isso, a denúncia do sindicato. Mas a fraude já era conhecida há muito tempo, principalmente pelas donas de casa que estavam acostumadas a utilizar o gás de um botijão por 40 e até 50 dias. De repente, o gás não dura 30 dias. A família não cresceu, a comida feita é a mesma de sempre, com tendência para diminuição em face dos altos preços, e o botijão acaba antes do prazo. E, quando se pensa que o IPM, por saber da fraude, vai fazer alguma coisa, ele lava as mãos. Dizer que não pode fazer nada contra empresas clandestinas é o mesmo que incentivar a proliferação delas. É o mesmo que autorizar o roubo! Afinal, o que pensam os donos do Instituto de Pesos e Medidas?

Não podemos acreditar que existam tantas empresas clandestinas na distribuição de gás liquefeito. Em vários bairros distantes, na Capital e na Região Metropolitana, o que se vê são os caminhões das grandes distribuidoras. O próprio Instituto reconhece que não é só no peso que o consumidor é furtado. A falta de pressurização adequada nos bujões fazem com que o consumidor devolva os mesmos com um, dois ou três quilos, não consumidos em virtude da falta de pressão.

Quem ganha com isso? As fraudes encarecem os produtos e quem mais sofre com elas são os trabalhadores. No leite, há água em excesso; no pão,



além da fraude no peso, as drogas. Nos pacotes de arroz, diferença, para menos, no peso. As salsichas, cheias de pó de serena, "coloridas" com anilina. Os remédios, venenos variados, desacreditados.

Afinal, onde está o governo? Só pronto a reprimir? Será que a moral, o respeito ao direito e as leis foram extintos em nosso país? Ou a lei só existe para proteger quem tem dinheiro, as grandes empresas e os interesses estrangeiros? Grande é o desrespeito ao consumidor. As indústrias não cumprem a lei. No caso dos cobertores, por exemplo: os fabricantes são obrigados, por lei, a dizer o material utilizado na etiqueta. Não o fazem e com isso, entregam ao consumo produtos de qualidade indefinida. Só que os preços estão sempre acima do que seria normal.

Estão brincando com o povo brasileiro. Estão brincando com coisas muito sérias. Somos um povo

que, no momento em que cresce o sentimento nacionalista, viu seus sentimentos frustrados. Isso ocorreu em 64. Depois, proibido de pensar, o povo brasileiro só fez ouvir os discursos dos tecnocratas.

Estamos assim: dívida externa de 60 bilhões de dólares; mais 30 bilhões das usinas nucleares. Economia definitivamente atrelada aos interesses estrangeiros. Internamente, desorganização. Ninguém controla nada que não seja os movimentos populares. Para isso há muitos recursos. Os preços sobem à vontade. As fraudes, como essa, do gás, estão aí. Afinal, quando o Sistema vai saber que é o responsável por um povo, por uma Nação?...

JOSÉ APARECIDO foi até pouco tempo editor Regional da Folha de S. Paulo, sendo atualmente um dos seus repórteres especiais

FERNANDO MORAIS

O LEILÃO CONTINUA

Com a demissão de 1.770 operários da Bosh do Brasil eleva-se para 30 mil o total de demitidos pela indústria de auto-peças desde 1º de janeiro deste ano. Queiram ou não as autoridades, do ponto de vista da bolsa do trabalhador vivemos em plena recessão.

Mas não é só isso que caracteriza a fase de recessão. Do ponto de vista do capital, trata-se de um período onde os efeitos da competição mais se fazem sentir e as empresas que apresentam maior índice de produtividade do trabalho tendem a sucumbir diante das mais aparelhadas tecnicamente. Esta competição de sigal favorece, obviamente, o capital multinacional, aprofundando a dependência externa do país, em especial quando é o próprio governo o aliado número um do capital estrangeiro.

Por isso é exemplar o caso da fábrica de Molas Sueden, de propriedade da empresária paulista Myrian Lee - uma das empresas mais tradicionais do setor de auto-peças. O governo, vencendo todas as veleidades nacionalistas, acaba de aprovar um projeto da Ford através do qual a empresa pretende instalar uma fábrica de molas em Jaboatão, Pernambuco. O projeto, aprovado pela Sudene, criará apenas 20 empregos diretos e exportará para o sul do país uma mercadoria mais cara do que a produzida atualmente pelos 3 mil empregados das quatro empresas de molas já instaladas nos centros consumidores. Myrian Lee percorreu vários gabinetes ministeriais e recebeu do General Golbery a promessa de que a solução para o caso lhe seria favorável frente ao tipo de concorrência que estava enfrentando. Apesar disso, recentemente o porta-voz da Presidência da República declarou que já há algum tempo a situação da Sueden "preocupava o governo", preparando assim, o terreno para uma decisão favorável à Ford.

Como se vê, o leilão da economia nacional continua, favorecido por uma política econômica que tem no lema "produzir para exportar" a única diretriz que o governo julga segura para escapar do beco sem saída em que atolou a economia nesses últimos 17 anos. Produzir divisas e, portanto, equilibrar a balança do comércio é a meta número um do governo pouco importando que o favorecimento de uma indústria como a Ford ajude a liquidar a já débil indústria nacional e coloque no olho da rua milhares de operários.

Aos 30 mil desempregados do setor se somarão outro tanto, na medida em que se processe impunemente a concentração de capitais e a desnacionalização de nosso parque produtivo. Fica cada vez mais evidente que, em vez de administrarmos nossa dívida externa, de há muito é ela quem nos administra.

Um governo de tal forma comprometido com o setor externo da economia não poderá jamais se capacitar a resolver os graves problemas da Nação. E é por sua incompetência, fruto da incapacidade de resistir às pressões externas, que pretendemos sua substituição por um governo democrático e popular. Com um governo deste tipo lucrariamos todos: a indústria nacional e os trabalhadores que, bestificados, pagam do próprio bolso o preço da subserviência dos atuais governantes aos interesses estrangeiros.

FERNANDO MORAIS é jornalista, Deputado Estadual e Vice-líder do PMDB na Assembleia Legislativa do Estado.

Lima Automóveis



Compra e venda de veículos novos e usados...

O PONTO DE ENCONTRO DOS BONS NEGÓCIOS!...

VENHA TOMAR UM CAFÉZINHO CONOSCO...

Av. Tiradentes, 1070 - FONES 72-1638 e 72-1336

SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP. -

DEBATE

CGC. 49.879.034/0001-97

DIRETOR-PROPRIETÁRIO: SÉRGIO FLEURY MORAES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINA:

Rua São José, 31 - Vila Gonzaga - Caixa Postal 34

CEP: 18.900 - SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP

ASSINATURAS:

Anual..... Cr\$ 600,00

PANIFICADORA TRÊS OLIVEIRAS

de ALZIRO CÂNDIDO DE OLIVEIRA

PÃO QUENTE A TODA HORA...

Doces, biscoitos, refrescos, pudins e mais o delicioso PÃO DE LEITE!



Rua Euclides da Cunha, 673 - SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Cafeeira Brasília

COMÉRCIO E BENEFÍCIO DE CAFÉ E ARROZ

Arroz empacotado marca SOLITO

- IRMÃOS ZAIA -

Rua Euzébio de Queiroz, 799 - FONE 72-1161 - NESTA -



Faça já uma assinatura do jornal DEBATE!... Procure-nos à Rua São José, 31 - Santa Cruz do Rio Pardo

